



**(Re) territorialização de
Manguinhos.
Porque estamos redividindo?**



CSEGSF/TEIAS Escola Manguinhos

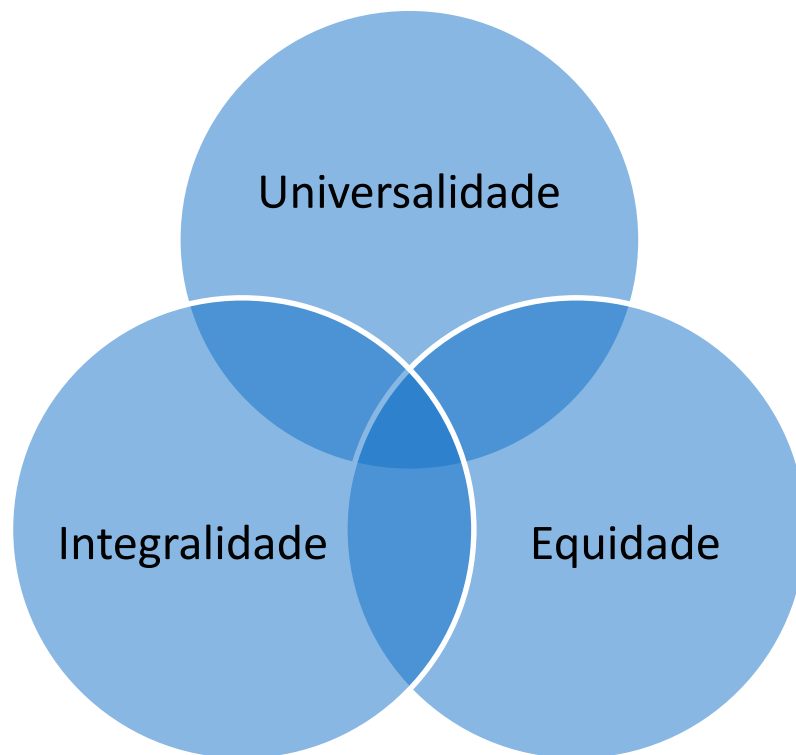
Agosto, 2014



SUS

Princípios

Territorialização para assegurar a **universalidade** do acesso, **integralidade** do cuidado e a **eqüidade** na atenção a saúde.





SUS

Universalidade:

É a garantia de atenção à saúde por parte do sistema, a todo e qualquer cidadão. Com a universalidade, o indivíduo passa a ter direito de acesso a todos os serviços públicos de saúde, assim como àqueles contratados pelo poder público. Saúde é direito de cidadania e dever do Governo: municipal, estadual e federal.





SUS

IGUALDADE

Tratar todos iguais



Tratar diferente os diferentes



Eqüidade:

Equidade é tratar diferente os diferentes, levando em consideração que as pessoas têm necessidades diversas para alcançar a igualdade.

“Se o SUS oferecesse exatamente o mesmo atendimento para todas as pessoas, da mesma maneira, em todos os lugares, estaria provavelmente oferecendo coisas desnecessárias para alguns, deixando de atender às necessidades de outros, mantendo as desigualdades” (Ministério da Saúde, 2000).



SUS

Integralidade:

“O homem é um ser integral, bio - psico-social, e deverá ser atendido com esta visão integral por um sistema de saúde também integral, voltado a promover, proteger e recuperar sua saúde.

Refere-se ao conjunto de ações e serviços necessários para o tratamento integral da saúde, com foco nas medidas preventivas mas sem prejuízo das assistenciais.





Atenção Primária em Saúde



“[...] parte integral do sistema de serviços de saúde [...] Constitui-se no primeiro contato dos indivíduos, famílias e comunidades com o sistema de saúde, trazendo os serviços de saúde o mais próximo possível aos lugares de vida e trabalho das pessoas e constitui o primeiro elemento de um processo contínuo da atenção”
(Organização Mundial de Saúde, 1978).



Estratégia Saúde da Família no Brasil



Reafirma os princípios SUS
Universalização, Descentralização, Integralidade e Participação da comunidade e está estruturada a partir da Unidade Básica de Saúde da Família.

ESF

- **Princípios básicos**
Integralidade e hierarquização
- **Territorialização e Cadastramento**
Equipe multiprofissional



Estratégia Saúde da Família no Brasil

- A equipe atua em um território geográfico delimitado.
- O Ministério da Saúde preconiza que cada equipe de saúde da família deve ser responsável por, no máximo, 4.000 pessoas, sendo a média recomendada de 3.000 pessoas, respeitando critérios de equidade para esta definição.
- Recomenda-se que o número de pessoas por equipe considere o grau de vulnerabilidade das famílias daquele território, sendo que quanto maior o grau de vulnerabilidade menor deverá ser a quantidade de pessoas por equipe;



Territorialização

- Territorialização para delimitações de unidades fundamentais de referência – gestão e organização em saúde, responsabilidades sanitárias.
- Territorialização de informações – forma de localização de situações de doenças e condições de vida.

(Gondim e Monken, 2013)



Territorialização de Manguinhos



- **História de Manguinhos:**

- 2001 – 2 equipes (MP e PJG)
- 2004 – mais 6 equipes, totalizando 8 (MP, PJG + CHP2, VT, SM, PCC, POC e CAH/VSP/MB)
- 2007 – Início das obras do PAC
- 2009 – Ampliação do território de Manguinhos pela CAP 3.1
- 2010 em diante – Teias Escola Manguinhos, inauguração da CFVV, expansão da ESF.

(MP, PJG, CHP2, SM, POC, PCC, CAH/VSP, NM, PA/MB, DSUP, VU, VT e NVT e Consultório na Rua)





Territorialização de Manguinhos



- Como surge a necessidade de (Re)Territorializar?
 - Com a expansão da ESF no município surge a necessidade de se reorganizar o território e o desenho da rede como um todo.
 - Territorialização realizada de forma fragmentada conforme os diversos contextos, desde o período da implantação até a última expansão da ESF.
 - Inequidade na distribuição populacional entre microáreas e equipes, em especial ao considerar a questão dos diferentes níveis de riscos e vulnerabilidade entre as comunidades.



Territorialização de Manguinhos



- Como surge a necessidade de (Re) Territorializar?
 - Territórios recentemente incorporados a Manguinhos:
 - **Fazendinha, Esperança e Vila Providência** – Pertencente a AP 1.0 e já sendo acompanhada pela equipe DSUP.
 - **CCPL** – Pertencente a AP 3.2, porém seu acesso é diretamente pelo território de DSUP (AP 3.1). Foram construídos 564 unidades e têm -se a estimativa de 1918 pessoas (pela média de 3,4 pessoas/ família de Manguinhos). Cadastramento iniciado.
 - **Vila Arará** – Pertencente a AP 1.0, com 705 famílias contadas pela equipe de MP e estimativa de 2396 pessoas (pela média de 3,4 pessoas/ famílias de Manguinhos), já incorporado na plataforma “Onde ser atendido” desde 2013.



Territorialização de Manguinhos



- Perspectivas frente as obras do PAC:
 - CCPL: Previsto a construção de 7 novos blocos com 156 apartamentos (médio prazo) – estimativa de 530 pessoas.
 - CONAB – 850 famílias no aluguel social
 - 50 famílias estão indo para o Complexo do Alemão em julho/14
 - Previsto a construção de 400 apartamentos no próprio terreno(médio prazo) – estimativa de 1.360 pessoas
 - Outras 400 famílias aguardam no aluguel um novo destino(longo prazo)
 - MP – construção de 600 unidade de apartamento – estimativa de 2.040 pessoas.



Territorialização de Manguinhos



- **Início do plano de trabalho para ajuste do território:**
 - Oficina realizada com ACS, gestão e profissionais do Núcleo de Apoio A Saúde da Família em 15 de maio deste ano para estabelecer as diretrizes;
 - Criação do Grupo de trabalho composto pelas gerentes (Erika e Claudia), direção do CSEGSF (Emília), Gestão do TEIAS (Edson), Agente de Gestão Participativa (Patrícia), apoio a Educação permanente (Isabella), Equipe de informação (Carlos, Douglas, Giselle e Nelithon), Coordenação de Vigilância Epidemiológica (Luciana); e um ACS de cada equipe.
 - Elaboração do plano de trabalho e monitoramento das atividades que estão sendo necessárias.



Territorialização de Manguinhos

- **Atividades do plano de redivisão:**

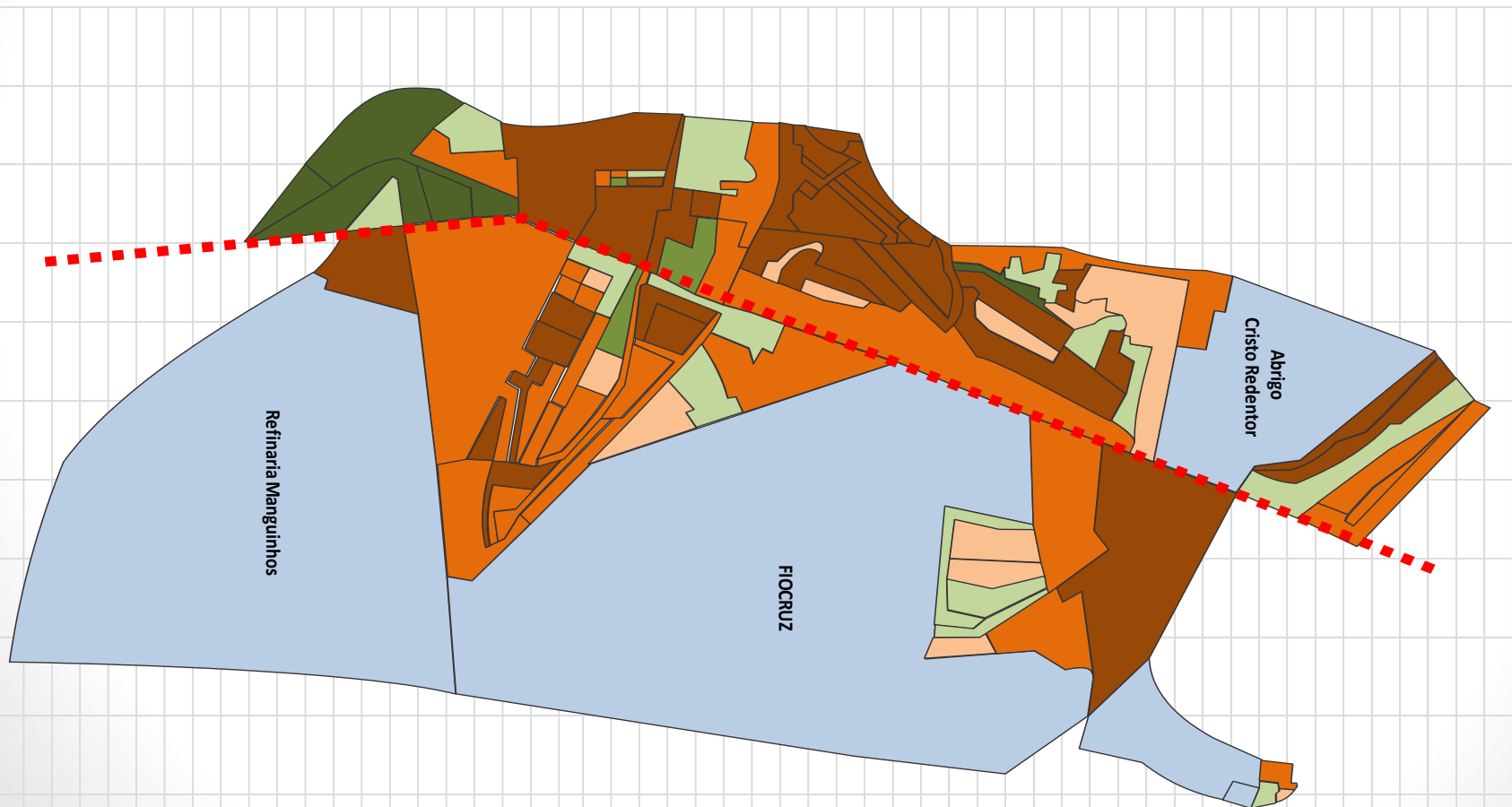
- Atualização das fichas de cadastro (Ficha A) pelos Agentes de Saúde;
- Atualização do mapa de Manguinhos com as novas áreas e identificação da localização dos domicílios no mapa – Geoprocessamento;
- Identificação das áreas que possuem famílias em maior risco e vulnerabilidade pelos indicadores:

Não sabe ler/escrever	Não possui plano de saúde	Domicílio com material aproveitado	Nº de moradores por cômodos	Lixo a céu aberto
Consumo de água sem tratamento	Fezes a céu aberto	Pessoas que Vivem só	Desempregados	Usuários de Drogas ilícitas
Alcoolismo	Deficiências físicas	Nº de portadores de diabetes	Nº de portadores de hipertensão	Nº de portadores de tuberculoses
Nº de gestantes	Famílias com renda abaixo de 2 salários	Nº de famílias beneficiários do BF	Nº de idosos	Nº de crianças menores de 2 anos



Territorialização de Manguinhos

- Medida do risco de vulnerabilidade por microáreas:





Contexto populacional

QUADRO 1 - Dados populacionais por equipe e espaços geográficos de Manguinhos, 2014.

LADO DIREITO								LADO ESQUERDO							
EQUIPE	TOTAL DE PESSOAS	PESSOAS POR MICROÁREA						EQUIPE	TOTAL DE PESSOAS	PESSOAS POR MICROÁREA					
		01	02	03	04	05	06			01	02	03	04	05	06
MP	3.446	559	633	538	532	621	563	DESUP	2.201	458	501	356	121	322	416
SM	3.148	548	436	548	537	564	515	VU	2.698	427	516	400	348	417	590
NM	3.018	455	539	491	442	534	557	CHP2	3.678	692	627	567	603	583	606
PCC	2.834	453	416	457	529	555	424	PJG	3.163	637	682	433	449	374	548
AMORIN	2.691	458	593	459	412	371	398	VT	3.253	740	554	464	440	466	589
POC	2.738	507	545	514	394	441	428	NVT	2.811	441	471	555	425	419	500
-	-	-	-	-	-	-	-	CAH	3.191	417	480	499	645	735	415
TOTAL	17.875	-	-	-	-	-	-	TOTAL	20.995	-	-	-	-	-	-
Total	38.870														

FONTE: REIS, 19/08/2014.

Muito baixo

Baixo

Médio

Médio alto

Alto

Muito alto



Como fica o processo de trabalho dos ACS neste contexto?

- Considerando que o principal processo de trabalho dos ACS é o acompanhamento pelas as Visitas Domiciliares.
- Considerando, o contrato de gestão rege que seja 6 turnos por semana, sendo 6 visitas por turno, totalizando 144 por mês.
- Segundo a PNAB (2011,p:14 – atribuição V), os ACS devem visitar todas as famílias adscritas de sua microárea por mês. Desta forma, tendo o mês em torno de 24 turnos, analisamos a meta por turno de cada ACS frente ao número de famílias no quadro seguinte.

Cálculo: nº de famílias/ por 24 turnos de VD = a meta diária de VD



Contexto populacional

QUADRO 2 – Dados de número de famílias por equipe e média mensal de VD por turno.

LADO DIREITO								LADO ESQUERDO							
EQUIPE	FAMÍLIAS	FAMÍLIAS POR MICROÁREA						EQUIPE	FAMÍLIAS	FAMÍLIAS POR MICROÁREA					
		01	02	03	04	05	06			01	02	03	04	05	06
MP	1.050	188 7,8	181 7,5	173 7,2	164 6,8	189 7,8	155 6,4	DESUP	698	141 5,8	138 5,7	105 4,3	53 2,2	119 4,9	142 5,9
SM	983	186 7,7	135 5,6	162 6,7	167 6,9	170 7,0	163 6,7	VU	817	130 5,4	150 6,2	131 5,4	110 4,5	132 5,5	164 6,8
NM	921	159 6,6	149 6,2	145 6,0	145 6,0	158 6,5	165 6,8	CHP2	1.084	206 8,5	187 7,7	168 7,0	170 7,0	174 7,2	179 7,4
PCC	953	156 6,5	135 5,6	141 5,8	163 6,7	213 8,8	145 6,0	PJG	1.052	211 8,7	231 9,6	153 6,3	139 5,7	131 5,4	187 7,7
AMORIN	960	186 7,7	201 8,3	155 6,4	141 5,8	139 5,7	138 5,7	VT	1.040	178 7,4	193 8,0	171 7,1	154 6,4	152 6,3	192 8,0
POC	975	195 8,1	155 6,4	175 7,2	147 6,1	157 6,5	146 6,0	NVT	998	168 7,0	161 6,7	195 8,1	144 6,0	152 6,3	178 7,4
-	-	-	-	-	-	-	-	CAH	1.148	143 5,9	158 6,5	174 7,2	228 9,5	271 11,2	147 6,1

Cálculo: nº de famílias/ por 24 turnos de VD = a meta diária de VD

Muito baixo	Baixo	Médio	Médio alto	Alto	Muito alto
-------------	-------	-------	------------	------	------------



Contexto populacional

QUADRO 3 – Cenário populacional com a inclusão das novas áreas, por equipe e espaços geográficos de Manguinhos, 2014.

LADO DIREITO								LADO ESQUERDO							
EQUIPE	TOTAL DE PESSOAS	PESSOAS POR MICROÁREA						EQUIPE	TOTAL DE PESSOAS	PESSOAS POR MICROÁREA					
		01	02	03	04	05	06			01	02	03	04	05	06
MP + Vila Arará	3.446+ 2396	559	633	538	532	621	563	DESUP + CCPL	2.201+ 1.918	458	501	356	121	322	416
	Total: 5.842	-	-	-	-	-	-		4.119	-	-	-	-	-	-
SM	3.148	548	436	548	537	564	515	VU	2.698	427	516	400	348	419	590
NM	3.018	455	539	491	442	534	557	CHP2	3.678	692	627	567	603	583	606
PCC	2.834	453	416	457	529	555	424	PJG	3.163	637	682	433	449	374	548
AMORIN	2.691	458	593	459	412	371	398	VT	3.253	740	554	464	440	466	589
POC	2.738	507	545	514	394	441	428	NVT	2.811	441	471	555	425	419	500
								CAH	3.191	417	480	499	645	735	415
TOTAL	20.271	-	-	-	-	-	-	TOTAL	22.848	-	-	-	-	-	-
Total	43.184 (redimensionamento por 13 equipes = 3.321 pessoas com 554 pessoas por microarea)														



Caminhos para a redivisão do território

EP com CFVV em 24/07/14

- Após a análise das informações sobre número de população, riscos e vulnerabilidades e geografia de Manguinhos:
 - Média de pessoas por equipe = **3.321** após absorção de CCPL e VA.
 - Equipes em territórios com menor risco e vulnerabilidade deverá assumir mais pessoas que a média.
 - Equipes em territórios com maior risco e vulnerabilidade deverá assumir menos pessoas que a média.
 - Pensar Manguinhos em quadrantes
 - “Mandelas”: PCC, NM, SM, Embratel, MP, Vila Arará
 - “Amorin”: POC , PA e MB
 - “Manguinho”: CHP2, PJG, VT, CAH e VSP
 - “Vila União e demais”: VU, Ex-combatentes, Desup, CONAB, Vila Providencia, Vila Esperança, Fazendinha, CCPL



Mapa esquemático de Manguinhos

Muito baixo	Baixo	Médio	Médio alto	Alto	Muito alto
-------------	-------	-------	------------	------	------------

MB 1.172
405
371
396

Obs:
PA/MB 2.685

PA 1.513
475
585
453

POC 2.731
513
449
510
392
434
433

Campus Fiocruz

PCC 2.772
423
413
446
516
559
415

NM 3.111
483
581
498
448
540
561

SM 3.188
539
463
570
529
584
503

Correios

MP 3.459
562
645
539
550
590
580

VA 2396
??

Bonsucesso

Benfica

Av. Leopoldo Bulhões

CAH/VSP 3.152
420
478
496
643
720
395

Abrigo Cristo Redentor

NVT 2.775
413
467
573
423
419
480

PJG 3.180
VT 3.233
728
568
449
444
462
582

614	719	441	491	380	535
CHP2 3.644					
674	635	565	592	578	600

VU 2.729
423
513
435
350
419
589

DSUP 2.217
462
475
413
222
314
368

CCPL 1.918
??



Nosso Plano de trabalho

- **Em que fase estamos:**
- Cadastramento das famílias de CCPL com inicio dos atendimentos a partir de 1º de outubro após redivisão das comunidades de Vila União Ex-combatentes e CCPL em 04/09 entre as duas equipes (DSUP e VU).
- Prazo para o cadastramento de Vila Arará: 1º à 19 de setembro.
- Redivisão das áreas que vão PCC até Vila Arará entre as equipes de PCC, NM, SM e MP, na semana de 22 a 26 de setembro.
- Previsão do inicio dos atendimentos as famílias de Vila Arará a partir de 1 de novembro.
- Redivisão das áreas do POC, PA/MB, CHP2, PJG, NVT. VT e CAH/VSP ainda com prazo para ser estabelecido pelo nosso grupo de trabalho.



Expectativas

- **O que conquistamos com essas mudanças?**
- Uma distribuição mais equilibrada e equitativa entre as equipes, considerando o número de pessoas e vulnerabilidades das áreas;
- Distribuição esta que colabora para um melhor acesso